



RECORDE DE JOVENS APRENDIZES NO ESPÍRITO SANTO: EXPANSÃO, ESTRATÉGIA E NOVO PERFIL DE CONTRATAÇÃO

Elaborado por: André Spalenza e Felipe Montini

DESTAQUES

RECORDE HISTÓRICO
DE APRENDIZES

+825

Vagas no semestre

COMÉRCIO E SERVIÇOS
CONCENTRAM

64,9%

das Vagas

GRANDE VITÓRIA
RESPONDE POR

95%

das novas vagas

Crescimento expressivo em funções técnicas e tecnológicas.

Supermercados e atacado são motores de expansão.

Espírito Santo ultrapassa a marca de 14 mil jovens aprendizes

No primeiro semestre de 2025, o Espírito Santo gerou 20.527 empregos formais, com saldo positivo em todos os grandes setores da economia. Apesar disso, o saldo foi 9.888 menor que no mesmo período de 2024, representando queda de 32,5% na geração de postos de trabalho (dados detalhados no relatório do Caged de junho, publicado pelo Connect¹). Mesmo com o ritmo mais lento de contratações, houve aumento na demanda por Jovens Aprendizes, que é uma modalidade voltada à inserção

à inserção de jovens de 14 a 24 anos no mercado, combinando trabalho e formação técnico-profissional, com garantia de direitos trabalhistas e previdenciários. No semestre, foram criadas 825 vagas para aprendizes, das quais 71,4% concentradas nos setores de Comércio (374) e Serviços (215). Enquanto o estoque geral de empregos cresceu 2,8% frente ao 1º semestre de 2024, o número de aprendizes avançou 6,2% no mesmo período.

Painel de Geração de Empregos por Setor, Geral e Aprendizes, ES

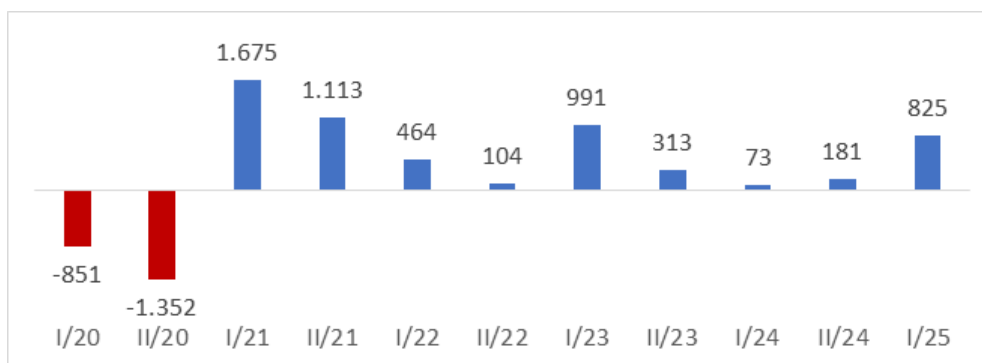
SETORES	Geral				Aprendizes			
	1º Sem/25	1º Sem/24	Variação	Saldo 1º Sem/25	1º Sem/25	1º Sem/24	Variação	Saldo 1º Sem/25
Serviços	423.487	411.484	2,9%	7.118	5.438	5.121	6,2%	215
Comércio	233.720	227.239	2,9%	405	3.716	3.345	11,1%	374
Indústria	164.412	159.446	3,1%	3.820	3.382	3.278	3,2%	61
Construção	69.392	68.941	0,7%	1.755	1.369	1.203	13,8%	175
Agropecuária	38.925	37.633	3,4%	7.429	189	141	34,0%	0
Total	929.938	904.743	2,8%	20.527	14.094	13.269	6,2%	825

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O Espírito Santo registrou, no primeiro semestre de 2025, o maior saldo de empregos para aprendizes desde 2023, quando

foram abertas 991 vagas. O resultado supera em 752 postos o saldo de 2024, que havia sido de apenas 73.

Saldo de Empregos de Aprendizizes no ES



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Com a criação das novas vagas, o Espírito Santo ultrapassou, pela primeira vez desde o início da série histórica do Novo Caged (2020), a marca de 14 mil aprendizes ativos. O resultado evidencia a crescente demanda por esse tipo de contratação, que desempenha papel relevante no desenvolvimento econômico sustentável do estado.

O modelo de aprendizagem contribui para a formação de competências profissionais, amplia as perspectivas de empregabilidade e fortalece a cidadania, ao mesmo tempo em que permite às empresas desenvolver mão de obra alinhada às suas necessidades. Além disso, favorece a renovação de equipes, estimula a diversidade e fomenta a inovação no ambiente corporativo. A contratação de jovens aprendizes, além de atender à exigên-

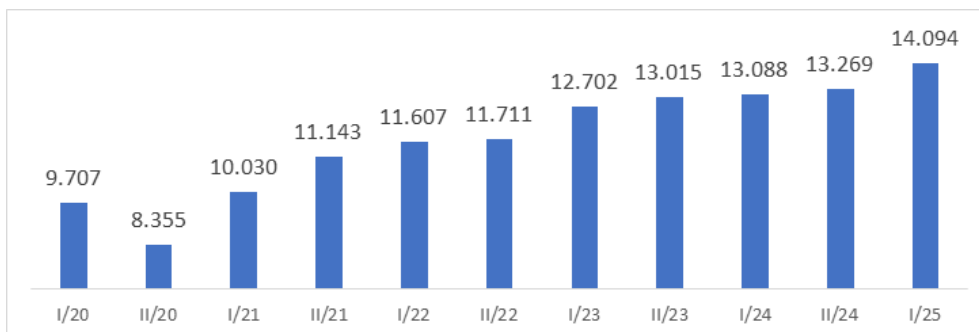
cia legal e cumprir uma função social, é também uma estratégia de redução de custos trabalhistas e salariais. O programa prevê encargos menores, como FGTS de 2% (em vez dos 8% aplicados aos demais empregados), e isenção de aviso prévio indenizado e de multa rescisória.

A remuneração média também é significativamente inferior à de funções equivalentes em tempo integral, devido à jornada reduzida e ao caráter formativo do contrato. No Espírito Santo, o salário médio real de um aprendiz foi de R\$ 756,78 em junho de 2025, permitindo às empresas formar profissionais conforme suas necessidades, ao mesmo tempo em que otimizam a folha de pagamento e reduzem custos futuros com recrutamento e treinamento.

DESTAQUES

O Espírito Santo ultrapassou, pela primeira vez desde o início da série histórica do Novo Caged (2020), a marca de 14 mil aprendizes ativos.

Quantidade de Aprendizes no ES



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Aprendizes por Tipo de Ocupação e Setor

No primeiro semestre de 2025, a maioria das vagas para jovens aprendizes no Espírito Santo concentrou-se em Trabalhadores de Serviços Administrativos, que responderam por 65% das contratações (259 novas vagas). Dentro desse grupo, destacaram-se Almoxarifes e armazenistas (180 vagas, alta de 53,7%) e Agentes, assistentes e auxiliares administrativos (129 vagas).

Na sequência, vieram os Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados, responsáveis por 204 novos postos. As principais funções foram Vendedor de comércio varejista (136 vagas, aumento de 35%) e Repositor de mercadorias (36 vagas), atividade especialmente associada a supermercados. As ocupações técnicas de nível médio também tiveram relevância, com 109 novas vagas. Embora menos expressivo em números absolutos, esse grupo apresen-

tou o maior crescimento proporcional (17,8%). Os destaques foram Técnicos em Eletricidade e Eletrotécnica (30 vagas), Técnicos em Desenvolvimento de Sistemas e Aplicações (29 vagas, alta de 170,6%), Técnicos mecânicos (29 vagas) e Técnicos em Administração (14 vagas, aumento de 36,8%).

O avanço das contratações para aprendizes qualificados como técnicos de nível médio evidencia uma demanda crescente por formação técnica especializada no estado, especialmente em áreas administrativas e de tecnologia, como desenvolvimento de sistemas, computação e gestão. Isso reforça a importância de ampliar a oferta de cursos voltados a essas áreas, contribuindo para o fortalecimento do capital humano e para atender às necessidades do mercado de trabalho capixaba.

Aprendizes por tipo de Ocupação no ES, Saldo 1º Sem/25

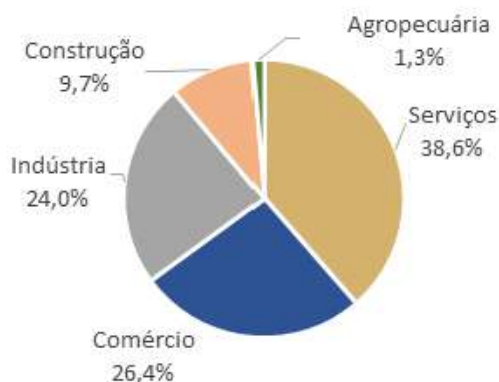
Ocupação	Saldo 1º Sem/25	Estoque	Variação	Participação	Salário
Trabalhadores de serviços administrativos	259	9.166	2,9%	65,0%	R\$ 765,49
Almoxarifes e armazenistas	180	515	53,7%	3,7%	R\$ 788,10
Agentes, assistentes e auxiliares administrativos	129	8.449	1,6%	59,9%	R\$ 762,97
Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	204	1.521	15,5%	10,8%	R\$ 760,70
Vendedor de comércio varejista	136	525	35,0%	3,7%	R\$ 761,20
Repositor de mercadorias	36	882	4,3%	6,3%	R\$ 757,61
Técnicos de nível médio	109	720	17,8%	5,1%	R\$ 765,35
Técnicos em Administração	14	52	36,8%	0,4%	R\$ 743,61
Desenvolvimento de sistemas e aplicações	29	46	170,6%	0,3%	R\$ 756,16
Eletricidade e Eletrotécnica	30	180	20,0%	1,3%	R\$ 769,65
Mecânico	29	102	39,7%	0,7%	R\$ 757,02
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	19	1.009	1,9%	7,2%	R\$ 836,82
Eletricista de manutenção eletroeletrônica	75	208	56,4%	1,5%	R\$ 754,28

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

No Espírito Santo, o setor de Serviços concentra a maior parte dos empregos formais para jovens aprendizes, com 38,6% do total (5.438 postos). O Comércio ocupa a segunda posição, com 26,4% (3.716 vínculos).

Somados, esses dois setores respondem por 64,9% de todas as vagas para aprendizes no estado. Na sequência, aparecem a Indústria (24%), a Construção Civil (9,7%) e a Agropecuária (1,3%).

Distribuição de Aprendizes por Setor no Espírito Santo



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

DESTAQUES

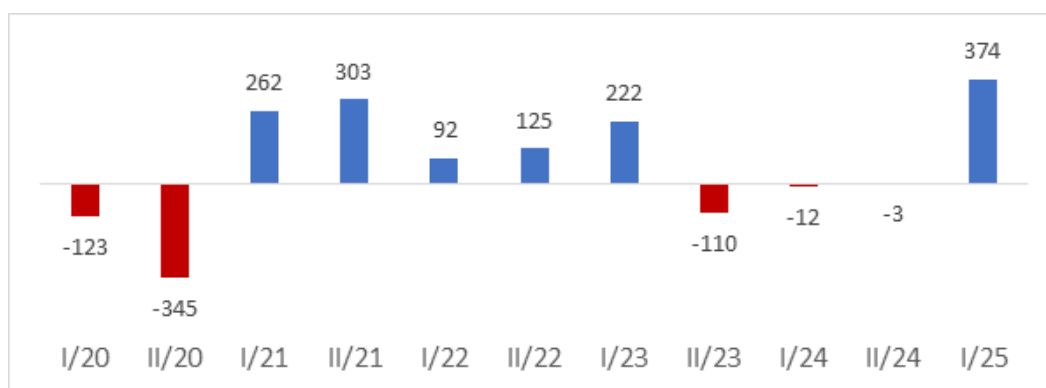
Comércio e Serviços respondem por 64,9% de todas as vagas para aprendizes no estado.

Comércio

O Comércio criou 374 novos postos para jovens aprendizes no primeiro semestre de 2025, o maior saldo desde o início da série histórica do Novo Caged em 2020. Esse desempenho marca uma reversão importan-

te, após três semestres consecutivos de saldos negativos, quando houve mais desligamentos do que admissões. Em outras palavras, o setor nunca havia contratado tantos aprendizes quanto em 2025.

Saldo de Empregos de Aprendizes no Comércio



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

No primeiro semestre de 2025, todos os segmentos do Comércio registraram saldo positivo de contratações para jovens aprendizes. O Comércio Varejista gerou 170 novos postos, impulsionado principalmente por Hipermercados e Supermercados (165 vagas) e pelo varejo de Artigos de Vestuário e Acessórios (42 vagas, alta de 140% no semestre).

Apesar desse avanço, o varejo como um todo fechou 1.582 postos formais no período, sendo 615 nos supermercados e 848 no vestuário. Ou seja, enquanto reduz empregos regulares regidos pela CLT, o setor amplia as contratações de aprendizes.

Esse comportamento sugere uma substituição no perfil de contratação, especialmente nos supermercados, tradicional porta de entrada para jovens, e em segmentos voltados ao atendimento, como lojas de roupas, calçados e eletrônicos, entre outros.

Essa mudança pode refletir tanto uma estratégia das empresas como uma necessidade relacionada ao mercado de trabalho atual. Por um lado, as empresas podem estar optando por abrir vagas para jovens aprendizes por uma redução de custos, devidos aos menores salários e menos encargos trabalhistas.

A contratação de jovens aprendizes é uma estratégia eficiente para suprir atividades operacionais e de apoio, liberando profissionais mais experientes para tarefas estratégicas. Esses jovens podem atuar em funções como atendimento ao público, organização de arquivos, apoio administrativo, conferência de mercadorias, serviços de recepção e suporte em vendas. Porém, por outro lado, isso pode refletir não apenas uma estratégia, mas sim uma necessidade.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua/IBGE) revelam que, no primeiro trimestre de 2025, a taxa de desocupação no Espírito Santo era de 4%, a quarta menor do país. Esse indicador revela um mercado de trabalho já aquecido, com grande parte da população ocupada, seja em postos formais ou informais.

Nesse contexto, torna-se cada vez mais difícil contratar profissionais e preencher vagas de emprego, principalmente em cargos que tradicionalmente possuem remunerações mais baixas. Assim, o varejo como um todo pode estar abrindo

do espaço para jovens aprendizes para preencher essa lacuna.

Já o segmento atacadista criou 167 novos postos para aprendizes no primeiro semestre de 2025, crescimento de 15,9% no período. A expansão do setor atacadista no estado no período recente está ligada aos incentivos fiscais do programa Compete-ES, que aumentaram a atratividade do Espírito Santo para investimentos no setor, estimulando a abertura de empresas, o crescimento do volume comercializado e o fortalecimento da competitividade local. Com isso, o estado vem se consolidando como um importante polo logístico nacional.

No total, o atacado gerou 1.228 empregos formais no semestre, evidenciando um cenário de expansão que deve continuar abrindo oportunidades, tanto para aprendizes quanto para profissionais mais experientes. Funções ligadas à logística, gestão de estoques, armazenamento e distribuição tendem a ter demanda crescente, reforçando a importância de qualificação profissional para atender às novas exigências do setor.

DESTAQUES

O Comércio atacadista criou 167 novos postos para aprendizes no primeiro semestre de 2025, crescimento de 15,9% no período

Saldo de empregos por Atividades do Comércio no ES, 1º Sem/25

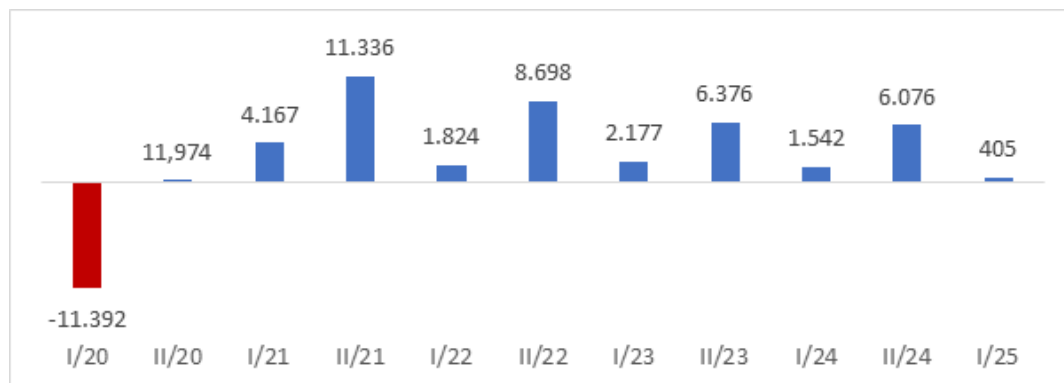
COMÉRCIO	Aprendizes			Geral		
	Saldo	Estoque	Variação	Saldo	Estoque	Variação
Comércio Varejista	170	2.013	9,2%	-1.582	147.677	-1,1%
Hipermercados e Supermercados	165	1.487	12,5%	-615	37.569	-1,6%
Artigos do Vestuário e Acessórios	42	72	140,0%	-848	13.627	-5,9%
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	167	1.215	15,9%	1.228	55.405	2,3%
Produtos Alimentícios em Geral	46	224	25,8%	120	5.539	2,2%
Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios	30	73	69,8%	-118	4.448	-2,6%
Mercadorias em Geral, sem Predominância de Alimentos ou de Insumos Agropecuários	29	143	25,4%	171	3.731	4,8%
Hortifrutigranjeiros	28	161	21,1%	207	4.722	4,6%
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	37	488	8,2%	759	30.368	2,5%
Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	29	231	14,4%	369	13.815	2,7%
Total Comércio	374	3.716	11,2%	405	233.720	0,2%

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Além disso, o Comércio é o único grande setor da economia capixaba que, de forma consistente, gera mais empregos no segundo semestre do que no primeiro. Esse padrão sazonal está diretamente relacionado ao aumento do consumo impulsionado por datas comemorativas e grandes eventos promocionais, como Black Friday, Dia das Crianças e festas de fim de ano. Nesse período, o varejo, especialmente shoppings, su-

permercados e lojas de departamento, amplia significativamente seus quadros para atender ao maior fluxo de clientes, recorrendo muitas vezes a contratações temporárias. Dessa forma, no segundo semestre, reforça-se a necessidade de oferta de mão de obra qualificada para os diversos segmentos do comércio, com destaque para o varejista.

Saldo de Empregos no Comércio, ES



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Serviços

O setor de Serviços criou 215 empregos formais para jovens aprendizes no 1º semestre de 2025, alta de 4,1% e totalizando 5.438 vínculos. No mesmo período, o setor gerou 7.118 postos de trabalho no total (+1,7%), o que indica que a contratação de aprendizes avançou proporcionalmente mais do que a de profissionais em geral, evidenciando uma priorização desse perfil.

O principal destaque foi o segmento de Atividades de Vigilância, Segurança Privada e Transporte de Valores, que abriu 96 vagas para aprendizes, crescimento de 91,4% no estoque, o que indica uma clara priorização por esse tipo de contratação. A forte expansão sugere que cursos como Formação de Vigilantes, Segurança Pessoal Privada, Segurança para Eventos e Operação de Sistemas de Monitoramento Eletrônico (CFTV), entre outros, podem atender a essa demanda. Um crescimento ainda mais expressivo ocor

reu nos serviços de Correio e Outras Atividades de Entrega, nas quais o número de aprendizes aumentou 138,7% no semestre. De modo que, 43 das 74 vagas atuais foram criadas no período, mesmo com saldo negativo de empregos totais no segmento (-13).

O segmento de Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes criou 47 vagas para aprendizes, reforçando o potencial logístico do estado. Aliada à expansão do atacado, essa tendência indica oportunidades para capacitação em estoque, logística, transporte e entregas.

Já o setor de Alimentação abriu 50 vagas para aprendizes, um crescimento de 41,3% no estoque total. Isso reflete uma demanda por garçons, cozinheiros, bartenders e outras funções ligadas à gastronomia e serviços de alimentação, reforçando o potencial de inserção profissional de jovens nesse campo.

DESTAQUES

Atividades de Vigilância, Segurança Privada e Transporte de Valores criaram 96 vagas para aprendizes, crescimento de 91,4% no estoque, o que indica uma clara priorização por esse tipo de contratação

Saldo de empregos por Segmentos dos Serviços no ES, 1º Sem/25

SERVIÇOS	Aprendizes			Geral		
	Saldo	Estoque	Variação	Saldo	Estoque	Variação
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	39	1.756	2,3%	3.090	106.825	3,0%
Serviços de Assistência Social	28	674	4,3%	226	2.796	8,8%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	95	1.364	7,5%	1.684	168.824	1,0%
Atividades de Vigilância, Segurança Privada e Transporte de Valores	96	201	91,4%	134	15.557	0,9%
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados às Empresas	-31	375	-7,6%	89	31.187	0,3%
Transporte, armazenagem e correio	64	1.606	4,2%	1.674	78.947	2,2%
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	47	298	18,7%	300	16.038	1,9%
Correio e Outras Atividades de Entrega	43	74	138,7%	-13	2.631	-0,5%
Alojamento e alimentação	56	198	39,4%	694	38.422	1,8%
Alimentação	50	171	41,3%	737	33.661	2,2%
Alojamento	6	27	28,6%	-43	4.761	-0,9%
Outros serviços	-40	513	-7,2%	-25	30.463	-0,1%
Total Serviços	215	5.438	4,1%	7.118	423.487	1,7%

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Geração de empregos por atividade nos últimos 12 meses

A tabela abaixo apresenta as atividades do Comércio e dos Serviços que mais geraram empregos formais no Espírito Santo nos últimos 12 meses, combinando o segundo semestre de 2024 com o primeiro semestre de 2025. Utilizou-se 12 meses para apresentar uma tendência mais ampla, uma vez que a dinâmica do primeiro semestre normalmente não é observada no segundo semestre, já que a criação de postos de trabalho concentra-se, em geral, no primeiro semestre.

As atividades estão ordenadas pelo total de empregos gerados, e a última coluna indica o saldo de vagas para aprendizes no período.

É importante notar que nem sempre as atividades que mais geram empregos para profissionais em geral são também as mais oferecem oportunidades para jovens aprendizes. Compreender essa dinâmica é fundamental para orientar estratégias e definir cursos e públicos-alvo de forma mais eficiente.

O Comércio como um todo criou 6.481 empregos formais no período. Embora o Varejo tenha gerado o maior número absoluto de postos (2.647, expansão de 1,8%), os segmentos Atacadista (2.329) e de Veículos e Motocicletas (1.505) registraram crescimento proporcional superior, de 4,4% e 5,2%, respectivamente.

No varejo, além dos supermercados (968 empregos), os Produtos Farmacêuticos, que são representados principalmente pelas farmácias em geral, se destacaram com 740 novos postos, crescimento de 6,1%. No atacado, essa atividade criou 153 empregos, alta de 7%. Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos cresceu 12,1% no primeiro semestre de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. A entrada de grandes redes farmacêuticas e a diversificação dos produtos impulsionam o setor, indicando maior demanda por cursos como Técnico em Farmácia, Assistente de Farmácia e Drogarias, entre outros.

Outro segmento em expansão é o de Calçados e Artigos de Viagem, que criou 265 postos no varejo e 237 no atacado, este último com crescimento de 72,7%, possivelmente pela entrada de novas empresas atacadistas. A PMC/IBGE também aponta aumento de 19,3% nas vendas de Tecidos, Vestuário e Calçados, reforçando a demanda por atendentes e vendedores no setor.

No atacado, os segmentos alimentícios se destacaram, como Hortifrutigranjeiros (387 empregos) e Produtos Alimentícios em Geral (193). O volume de vendas do atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo cresceu 23,9% em 2025. O setor de Mármore e Granitos, no qual o Espírito Santo é grande produtor, criou 297 novos postos, alta de 10,8%.

A expansão do atacado reflete-se na demanda por mão de obra qualificada. Cursos como Auxiliar de Logística, Gestão de Estoques e Armazenagem, Operador de Empilhadeira, Compras e Suprimentos e Técnicas de Vendas para o Comércio Atacadista podem preparar profissionais para atuar nesse setor em crescimento.

No setor de Serviços, as Atividades de Atendimento Hospitalar se destacaram, criando 1.999 empregos formais nos últimos 12 meses. O crescimento contínuo na Saúde, monitorado pelo Connect nos relatórios mensais do Caged Saúde², indica demanda crescente por profissionais, especialmente jovens e técnicos.

DESTAQUES

No varejo, além dos supermercados (968 empregos), os Produtos Farmacêuticos, que são representados principalmente pelas farmácias em geral, se destacaram com 740 novos postos, crescimento de 6,1%.

Cursos como Técnico em Enfermagem, Radiologia, Massoterapia e Cuidador de Idosos apresentam alto potencial de empregabilidade.

Outros destaques incluem Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas, que abrangem desde a manutenção predial e conservação, até o paisagismo e jardinagem. As atividades de Limpeza geraram 1.715 postos (crescimento de 9,7%) e as Paisagísticas, 750 empregos (alta de 42%). A demanda por esses serviços sugere boas oportunidades para cursos como Auxiliar de Serviços Gerais, Manutenção Predial (elétrica, hidráulica e pequenos reparos), Limpeza de Vidros e Fachadas, Paisagismo e Jardinagem.

As diversas atividades de serviços ligadas à logística também se destacaram, entre elas: Transporte de Cargas (556); Organização Logística do Transporte de Carga (403); Trans

porte Ferroviário de Carga (176); Armazenamento (154) e Carga e Descarga (136). Conforme dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), o volume de serviços de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio cresceram 50,3% nos últimos 5 anos, desde o primeiro trimestre de 2020, o que reforça a relevância econômica e evidencia a expansão do setor logístico no Espírito Santo.

A área de Tecnologia da Informação também apresentou crescimento expressivo. Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em TI geraram 662 empregos (alta de 19,4%), enquanto Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet criaram 186 empregos, com expansão de 32,1%. Essa demanda reforça a necessidade de formar profissionais em TI, área que tende a se expandir com os avanços tecnológicos.

DESTAQUES

Atividades de logística se destacaram:

- **Transporte de Cargas (556);**
- **Organização Logística do Transporte de Carga (403);**
- **Transporte Ferroviário de Carga (176);**
- **Armazenamento (154)**

Atividades que mais geraram empregos nos últimos 12 meses no ES, jul/24 a jun/2025

Atividade	Saldo	Estoque	Variação	Aprendizes
Comércio	6.481	233.720	2,9%	371
Comércio Varejista	2.647	147.677	1,8%	192
Supermercados	968	36.228	2,8%	184
Produtos Farmacêuticos	740	12.829	6,1%	10
Calçados e Artigos de Viagem	265	3.564	8,0%	5
Combustíveis para Veículos Automotores	244	7.165	3,5%	-32
Produtos Alimentícios em Geral ou Especializado em Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	241	3.559	7,3%	-2
Produtos de Padaria, Laticínio, Doces, Balas e Semelhantes	232	7.056	3,4%	0
Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	203	2.579	8,5%	-3
Materiais de Construção em Geral	162	8.362	2,0%	4
Comércio Atacadista	2.329	55.405	4,4%	155
Hortifrutigranjeiros	387	4.722	8,9%	29
Mercadorias em Geral, sem Predominância de Alimentos ou de Insumos Agropecuários	311	3.731	9,1%	25
Mármore e Granitos	297	3.052	10,8%	-8
Calçados e Artigos de Viagem	237	563	72,7%	9
Produtos Alimentícios em Geral	193	5.539	3,6%	37
Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	153	2.339	7,0%	12
Defensivos Agrícolas, Adubos, Fertilizantes e Corretivos do Solo	102	1.278	8,7%	3
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.505	30.638	5,2%	24
Atacado de Peças e Acessórios Novos para Veículos Automotores	456	5.185	9,7%	18
Varejo de Automóveis, Camionetas e Utilitários Novos	288	4.934	6,2%	14
Varejo de Peças e Acessórios Novos para Veículos Automotores	222	7.006	3,3%	0
Serviços	12.003	423.487	2,9%	317
Atividades de Atendimento Hospitalar	1.999	36.158	5,9%	75
Atividades de Limpeza	1.715	19.326	9,7%	-14
Restaurantes e Similares	941	16.523	6,0%	30
Atividades Paisagísticas	750	2.538	42,0%	11
Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação	662	4.072	19,4%	3
Transporte Rodoviário de Carga	556	35.161	1,6%	-28
Organização Logística do Transporte de Carga	403	3.864	11,6%	37
Locação de Automóveis sem Condutor	395	2.351	20,2%	-2
Aluguel de Máquinas e Equipamentos para Construção sem Operador, Exceto Andaimes	328	1.910	20,7%	14
Atividade Médica Ambulatorial Restrita a Consultas	293	4.226	7,5%	-2
Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet	186	766	32,1%	13
Transporte Ferroviário de Carga	176	4.640	3,9%	41
Hotéis	173	3.570	5,1%	8
Armazenamento	154	2.511	6,5%	12
Carga e Descarga	136	3.599	3,9%	-7

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Municípios

A análise municipal revela comportamentos distintos entre o saldo geral de empregos e o de aprendizes. Nos últimos 12 meses, 789 dos 825 postos de aprendizes criados (95,6% do total) concentraram-se na Grande Vitória, enquanto 74,2% das vagas para profissionais em geral surgiram no interior. Porém, cabe ressaltar que esse resultado ainda é influenciado por contratações sazonais na colheita do café em municípios do interior, que tendem a ser revertidas nos meses seguintes.

O mercado de trabalho para aprendizes está fortemente concentrado na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), com crescimento de 8,9% no número de aprendizes, contra apenas 0,8% no interior. Serra (362), Vila Velha (164), Vitória (119) e Linhares (102) lideraram na criação dessas vagas. Esse fato pode ser relevante para estratégias futu-

ras, uma vez que o interior do estado não tem demandado tantos aprendizes no período recente, mesmo englobando cerca de 31,5% do total de jovens aprendizes no estado.

No saldo geral de empregos, Aracruz foi o grande destaque, com 4.163 novas vagas, principalmente na indústria e na construção civil, seguido por Serra (2.773), Linhares (1.983) e Cachoeiro de Itapemirim (1.123). Um caso particular é Vila Velha que, no primeiro semestre de 2025, registrou apenas 36 novos empregos formais, mas criou 164 vagas para aprendizes, evidenciando que o programa de aprendizagem segue como importante canal de inserção profissional, mesmo em contextos de baixo crescimento do emprego tradicional.

Geração de Empregos no ES por município, 1º Sem/25*

Município	Aprendizes		
	Saldo	Estoque	Variação
Serra	362	3.356	12,1%
Vila Velha	164	1.495	12,3%
Vitória	119	2.907	4,3%
Linhares	102	1.035	10,9%
Viana	82	496	19,8%
Cariacica	74	1.105	7,2%
Colatina	53	614	9,4%
Sooretama	28	101	38,4%
Anchieta	20	69	40,8%
Mimoso do Sul	20	36	125,0%
Grande Vitória	789	9.643	8,9%
Interior	36	4.451	0,8%
Espírito Santo	825	14.094	6,2%

Município	Geral		
	Saldo	Estoque	Variação
Aracruz	4.163	35.895	13,1%
Serra	2.773	161.789	1,7%
Linhares	1.983	51.459	4,0%
Cachoeiro de Itapemirim	1.123	49.225	2,3%
Pinheiros	1.028	5.018	25,8%
Sooretama	999	5.642	21,5%
Vitória	969	166.834	0,6%
Anchieta	906	6.698	15,6%
Cariacica	867	61.793	1,4%
Jaguaré	777	4.494	20,9%
Grande Vitória	5.300	554.738	1,0%
Interior	15.227	375.200	4,2%
Espírito Santo	20.527	929.938	2,3%

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

* O saldo e o estoque de empregos de todos os municípios capixabas podem ser consultados no Apêndice

Apêndice

Painel da Geração de Empregos nos municípios capixabas, 1º Sem/25

Município	Geral			Aprendizes		
	Saldo	Estoque	Variação	Saldo	Estoque	Variação
Afonso Cláudio	-47	2.639	-1,7%	-1	1	-50,0%
Água Doce do Norte	10	674	1,5%	0	0	-
Águia Branca	136	910	17,6%	0	0	-
Alegre	-34	2.851	-1,2%	-3	11	-21,4%
Alfredo Chaves	227	3.483	7,0%	-2	5	-28,6%
Alto Rio Novo	139	382	57,2%	0	0	-
Anchieta	906	6.698	15,6%	20	69	40,8%
Apiacá	24	406	6,3%	0	0	-
Aracruz	4.163	35.895	13,1%	9	581	1,6%
Atílio Vivácqua	56	2.939	1,9%	1	61	1,7%
Baixo Guandu	-144	4.229	-3,3%	3	10	42,9%
Barra de São Francisco	5	6.783	0,1%	-24	7	-77,4%
Boa Esperança	164	1.782	10,1%	0	0	-
Bom Jesus do Norte	26	1.218	2,2%	0	0	-
Brejetuba	35	935	3,9%	0	0	-
Cachoeiro de Itapemirim	1.123	49.225	2,3%	-5	703	-0,7%
Cariacica	867	61.793	1,4%	74	1.105	7,2%
Castelo	110	7.561	1,5%	-8	101	-7,3%
Colatina	150	31.756	0,5%	53	614	9,4%
Conceição da Barra	58	3.712	1,6%	-22	7	-75,9%
Conceição do Castelo	-69	1.184	-5,5%	-2	5	-28,6%
Divino de São Lourenço	-57	293	-16,3%	0	0	-
Domingos Martins	-59	6.087	-1,0%	-4	74	-5,1%
Dores do Rio Preto	2	622	0,3%	0	0	-
Ecoporanga	-10	1.945	-0,5%	-1	0	-100,0%
Fundão	98	3.348	3,0%	-22	27	-44,9%
Governador Lindenberg	57	858	7,1%	0	0	-
Guaçuí	-21	3.807	-0,5%	-8	22	-26,7%
Guarapari	204	23.838	0,9%	10	257	4,0%
Ibatiba	12	2.281	0,5%	0	0	-
Ibiraçu	-23	2.979	-0,8%	-5	9	-35,7%
Ibitirama	6	450	1,4%	0	0	-
Iconha	11	3.715	0,3%	-6	76	-7,3%
Irupi	4	733	0,5%	0	0	-
Itaguaçu	251	2.002	14,3%	-1	1	-50,0%
Itapemirim	200	6.783	3,0%	-15	42	-26,3%
Itarana	66	1.980	3,4%	2	3	200,0%
Iúna	62	2.934	2,2%	0	0	-
Jaguaré	777	4.494	20,9%	-5	20	-20,0%
Jerônimo Monteiro	-1	700	-0,1%	0	1	0,0%
João Neiva	244	3.164	8,4%	2	30	7,1%
Laranja da Terra	-14	524	-2,6%	0	0	-
Linhares	1.983	51.459	4,0%	102	1.035	10,9%
Mantenópolis	12	541	2,3%	0	0	-
Marataízes	141	5.412	2,7%	-4	34	-10,5%
Marechal Floriano	102	3.869	2,7%	-5	36	-12,2%
Marilândia	38	1.837	2,1%	0	0	-
Mimoso do Sul	31	2.415	1,3%	20	36	125,0%

Município	Geral				Aprendizes		
	Saldo	Estoque	Variação		Saldo	Estoque	Variação
Montanha	142	3.192	4,7%		-2	12	-14,3%
Mucurici	64	590	12,2%		0	1	0,0%
Muniz Freire	-48	1.506	-3,1%		0	2	0,0%
Muqui	34	1.408	2,5%		0	2	0,0%
Nova Venécia	327	9.485	3,6%		-45	92	-32,8%
Pancas	112	1.258	9,8%		0	0	-
Pedro Canário	79	3.629	2,2%		0	8	0,0%
Pinheiros	1.028	5.018	25,8%		-1	11	-8,3%
Piúma	27	2.909	0,9%		-5	19	-20,8%
Ponto Belo	18	491	3,8%		0	0	-
Presidente Kennedy	50	1.431	3,6%		0	11	0,0%
Rio Bananal	195	2.266	9,4%		-1	1	-50,0%
Rio Novo do Sul	31	1.298	2,4%		0	0	-
Santa Leopoldina	-8	672	-1,2%		1	1	-
Santa Maria de Jetibá	-38	7.862	-0,5%		-38	3	-92,7%
Santa Teresa	12	3.994	0,3%		-7	16	-30,4%
São Domingos do Norte	22	1.282	1,7%		1	17	6,3%
São Gabriel da Palha	-52	6.354	-0,8%		-5	33	-13,2%
São José do Calçado	-15	684	-2,1%		0	0	-
São Mateus	396	23.888	1,7%		14	436	3,3%
São Roque do Canaã	5	1.638	0,3%		0	0	-
Serra	2.773	161.789	1,7%		362	3.356	12,1%
Sooretama	999	5.642	21,5%		28	101	38,4%
Vargem Alta	108	3.188	3,5%		1	12	9,1%
Venda Nova do Imigrante	138	5.389	2,6%		4	72	5,9%
Viana	353	19.681	1,8%		82	496	19,8%
Vila Pavão	3	544	0,6%		0	0	-
Vila Valério	746	2.436	44,1%		0	7	0,0%
Vila Velha	36	117.455	0,0%		164	1.495	12,3%
Vitória	969	166.834	0,6%		119	2.907	4,3%

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Referências

- Painel de Informações do Novo Caged

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUyY2UyYjIwMDEtYWVlIiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTETNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk0OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>

- Painel de Informações da Aprendizagem

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojYmYmQ0ZmItNjExOS00Mjg3LTg2ZTETZmI0OGFiMGFhNTFiliwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTETNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk0OCJ9>

¹Disponível em: <https://portaldocomercio-es.com.br/wp-content/uploads/2025/08/caged-junho.pdf>

²Disponível em: https://portaldocomercio-es.com.br/?page_id=2565

Notas

O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.

Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões a criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.

Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação. Os resultados da pesquisa possuem um mês de defasagem.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel O. Cabral : Ryan Procopio : Giulia Ortega : João Guimarães | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br